

**CONSUMO /** Pesquisa do Serasa mostra que o segmento de bancos e cartões respondeu por 27,8% de todas as dívidas que ficaram atrasadas no país em maio, liderando a estatística

# 77 milhões estão devendo

» RAPHAEL PATI

Una/Divulgação



Dívidas em atraso são velhas conhecidas de muitos brasileiros e atingem cada vez mais pessoas, ano após ano. Dados levantados pelo Serasa e atualizados até o mês passado mostram que a inadimplência já atinge 77 milhões de brasileiros, o que representa um incremento de cerca de 3 milhões de novos cidadãos com dívidas que já venceram e ainda não foram pagas, desde o início deste ano.

Do total de inadimplentes, cerca de 35 milhões possuem dívidas em bancos, sendo que 11 milhões mantêm dívidas em atraso apenas com essas instituições financeiras, de acordo com o *Mapa da Inadimplência* do último mês de maio, publicado, ontem, pelo Serasa. Segundo esses dados, há mais de 65 milhões de dívidas em atraso no país relacionadas somente aos bancos. No Distrito Federal já há 1.396.029 de inadimplentes.

A pesquisa mostra que o segmento de bancos e cartões respondeu por 27,8% de todas as dívidas que ficaram atrasadas no país em maio. É o segmento que lidera a estatística, em relação a outras modalidades. Além desse grupo, também se destacaram como principais “vilões” da inadimplência no país nesse período, as contas de água e luz (20,3%), as instituições financeiras (19,3%) e os serviços (11,9%).

Sobre esse cenário, o porta-voz do Serasa, Giovani Inocente, avalia que, para o consumidor, é importante evitar ao máximo o uso de cartão de crédito e, se tiver que usá-lo, evitar grandes parcelas ou valores exacerbados. “É o famoso ‘não comer e fazer exercício’. No caso das finanças, é o mesmo caminho: evitar contrair novos

**Há mais de 65 milhões de dívidas em atraso no país relacionadas somente aos bancos. No DF, inadimplentes somam 1.396.029**

créditos e fazer um pouco de dinheiro, para a gente não acabar nessa conta”, destaca.

Na tentativa de entender o perfil das dívidas contraídas por meio dos bancos, o Serasa fez um levantamento, com 921 credores dessas instituições financeiras, segundo o qual o principal responsável pela inadimplência nesse recorte é o cartão de crédito, que acomete 69% dos clientes com dívidas em atraso nos bancos. Em segundo lugar, está outro vilão: o cheque especial, respondendo por 56% de todos os inadimplentes nessas instituições.

“O cheque especial é um recurso para ser usado em pouco tempo.

Mas o que a gente acaba vendo — não em todos os consumidores, obviamente, mas acredito que na maioria — é o uso recorrente dele em todos os meses. Você cobre, depois no outro mês de novo, cobre no outro mês novamente, e cada vez ele cresce um pouquinho mais. Então, a gente vê uma tendência de não conseguir sair desse ponto”, acrescenta Inocente.

Apesar de estar em queda no país, o desemprego ainda é, com folga, o principal motivo das dívidas com os bancos, e responde por 40% do total. O porta-voz do Serasa reconhece que é necessário pensar, acima de tudo, no sustento da casa

e da família. Mas orienta a tentar acumular uma reserva financeira, separando um pouco da renda mensal.

Nesse cenário, o Serasa promove um mutirão de negociação de dívidas em atraso, com parcelamento e descontos que chegam a até 97% em maior de 40 bancos credenciados. Para negociar dívidas nesse mutirão, o primeiro passo é baixar o aplicativo da Serasa, disponível para sistemas Android e iOS. Após inserir o CPF e preencher um breve cadastro, o usuário tem acesso às suas informações financeiras, incluindo dívidas e o Serasa

Score. Em seguida, ao clicar em “Ver ofertas”, é possível visualizar as dívidas com descontos aplicados e escolher a melhor condição para pagamento, acessando o item “Negociar”.

Após escolher uma oferta, o usuário define a forma de pagamento, que pode ser por boleto ou Pix, selecionando também o vencimento e número de parcelas. Antes de finalizar, é necessário revisar as condições e clicar em “Concluir acordo”. O último passo é realizar o pagamento conforme o combinado. No caso do Pix, basta copiar a chave gerada e colar no app do banco para efetuar a quitação.

## FRAUDE NO INSS

# Balanco conta 3,3 milhões de vítimas

» ROSANA HESSEL

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) identificou cerca de 3,3 milhões de vítimas do esquema de pagamentos indevidos para entidades associativa, que faziam o desconto em folha dos aposentados e pensionistas do órgão ligado ao Ministério da Previdência.

Esse número representa 97,3% dos 3,4 milhões de pessoas que entraram em contato com o INSS pelos canais de atendimento para consulta sobre os débitos irregulares na folha dos beneficiários, conforme o balanço de consultas dos descontos na folha de aposentados e pensionistas, divulgado ontem. Logo, apenas 2,7% desse total reconheceram as entidades associadas. Isso equivale a pouco mais de 91 mil pessoas.

As contestações estão sendo registradas desde 14 de maio pelo INSS. Em 13 de maio, o órgão encaminhou a notificação aos beneficiários que tiveram descontos de entidades associativas para que eles confirmassem se tinham autorizado ou não esses débitos. No dia seguinte, a funcionalidade de contestação estava disponível no aplicativo Meu INSS.

Do total de atendimentos computados pelo INSS até hoje, 74,6% foram feitos pelo aplicativo; 8,7%, por meio da central de atendimento 135; e 16,7%, de modo presencial, nas agências dos Correios.

O balanço ainda revelou que 43 entidades foram contestadas. De acordo com a assessoria do INSS, a partir do não reconhecimento, as entidades têm 15 dias úteis para apresentar a comprovação de que os associados autorizaram os descontos, caso não comprovem eles restituíam via GRU.

Procurado, o INSS informou que ainda não tem o valor global que deverá ser ressarcido para as vítimas, “porque os beneficiários ainda estão fazendo a contestação e as entidades ainda estão respondendo”.

## Tira-dúvidas

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o INSS realizam, hoje, uma transmissão ao vivo nas redes sociais para esclarecer as principais dúvidas sobre o processo de contestação e ressarcimento das vítimas de descontos associativos indevidos. O advogado-geral da União, Jorge Messias, e o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, participarão da live de amanhã. De acordo com comunicado dos dois órgãos, “serão respondidas as principais dúvidas sobre o assunto que foram encaminhadas nos últimos dias às duas instituições por meio dos canais formais de relacionamento com a sociedade e pelas redes sociais”.

A transmissão ocorrerá a partir das 17h, nos canais do YouTube das duas instituições. Os jornalistas poderão sugerir perguntas à AGU para serem respondidas na live até as 12h de quarta-feira.

O esquema de corrupção dos descontos em folha de aposentados e pensionistas do INSS foi revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada em abril pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) em 13 estados e no Distrito Federal. As investigações conjuntas dos dois órgãos indicam que, pelo menos, R\$ 6,3 bilhões foram desviados entre os anos de 2019 e 2024. Contudo, o relatório da CGU mostra que as fraudes podem ter sido anteriores a 2019, pelo menos, desde 2016.

Para conseguir ressarcir as vítimas do esquema de corrupção no INSS, a AGU informou que conseguiu o bloqueio, até o último dia 12, de R\$ 2,8 bilhões em bens e ativos financeiros de associativas, empresas e pessoas físicas investigadas por suspeita de fraudes.

Informe Publicitário

**CIEE**  
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 718

## Foco nos estudos: dicas para manter a concentração na hora de estudar

Conheça as estratégias para ir bem nos estudos e como ele pode se tornar aliado no mundo do trabalho

Concentrar-se nos estudos é fundamental para quem deseja sair bem em provas, trabalhos escolares e até mesmo aperfeiçoar-se sobre um tema específico. Mas, por vezes, o estudo se torna uma grande dificuldade, seja por conta da televisão ligada, música do vizinho ou notificações no celular.

Para isso, utilizar algumas estratégias de concentração é uma ótima forma de otimizar os estudos, algumas são: elaborar um cronograma, definindo quais serão as matérias estudadas e o tempo dedicado a cada uma, realizar pausas de 25 a 30 minutos durante os estudos, que é uma boa maneira de relaxar e intercalar o foco, e criar resumos com palavras chaves, tópicos e mapas mentais.

Além disso, os estudos são importantes aliados no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de inúmeras competências, como comunicação, criatividade, inovação e expertise sobre determinado assunto ou área de conhecimento.

Unindo estudos e trabalho, o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, oferece 7,6 mil vagas de estágios para o ensino superior, médio e técnico. Para acessar as vagas é necessário acessar o portal CIEE.



» <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

Portal do CIEE  
ciee.online

Atendimento por WhatsApp  
11 3003-2433

Central de Atendimento  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE  
IMPARÁVEL

## TRABALHO

# Cresce afastamento por saúde mental

Vasilis Caravitis/Unsplash



**Levantamento mostra que casos crescem 110% nos primeiros meses**

» CAETANO YAMAMOTO\*

Dados coletados junto a uma base de quase 30 mil empresas clientes da VR — especializada em gestão de pessoas — representando mais de 1,2 milhão de trabalhadores, mostram um aumento de 110% nos números médios de afastamentos mensais por problemas relacionados à saúde mental, nos primeiros quatro meses do ano.

Foram registrados, entre janeiro e abril, 2.380 afastamentos, o que equivale a uma média de 595 por mês. No mesmo período do ano passado, foram 1.132 registros, com média de 283 mensais. Os números deste ano também revelam que, no quadrimestre, os afastamentos somaram 3.534 dias não trabalhados, com uma média de 884 dias.

Do total de códigos CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde) reportados nos atestados de afastamento do mês de abril, 58% foram causados por transtornos ansiosos; 27%, episódios de depressão, leve, moderada ou graves; e 15%, transtorno misto ansioso e depressivo. Dados confirmam ainda que casos relacionados à ansiedade, com diferentes manifestações clínicas, lideraram nos afastamentos, com 73%.

O levantamento revelou também que o setor de consultoria liderou o registro de atestados médicos relacionados à saúde mental de abril, com 16% dos casos, seguido por varejo e comércio (17%, juntos) e saúde (14%), construção e imobiliárias (11%) e indústria (10%).

“O controle de jornada é fundamental para o equilíbrio e bem-estar dos trabalhadores, o que impacta positivamente o desempenho organizacional”, explica João Altman, diretor-executivo de Gente e Gestão da VR.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com foco na gestão de riscos psicossociais, devido à preocupação das questões emocionais e psicológicas no ambiente de trabalho, relacionado ao aumento de afastamentos. A mudança estabelece a obrigatoriedade de inclusão dos riscos psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), além de aspectos físicos, como ergonomia e acidentes, e passaram a ser considerados fatores como estresse, assédio, sobrecarga e insegurança emocional.

\* Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro